

Outras ocas, múltiplas palavras

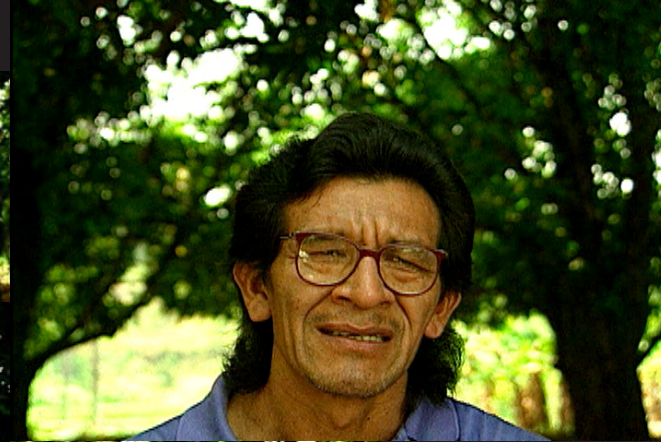


“As ocas, os caminhos, estão em muitos lugares a serem conquistados, retomados. A presença nos espaços das políticas do Estado nação. Ninguém sozinho tem a palavra, são muitas, multiplicam-se como as cores que juntas formam um matiz novo, múltiplas palavras. Só o futuro dirá.”

Ate quando?



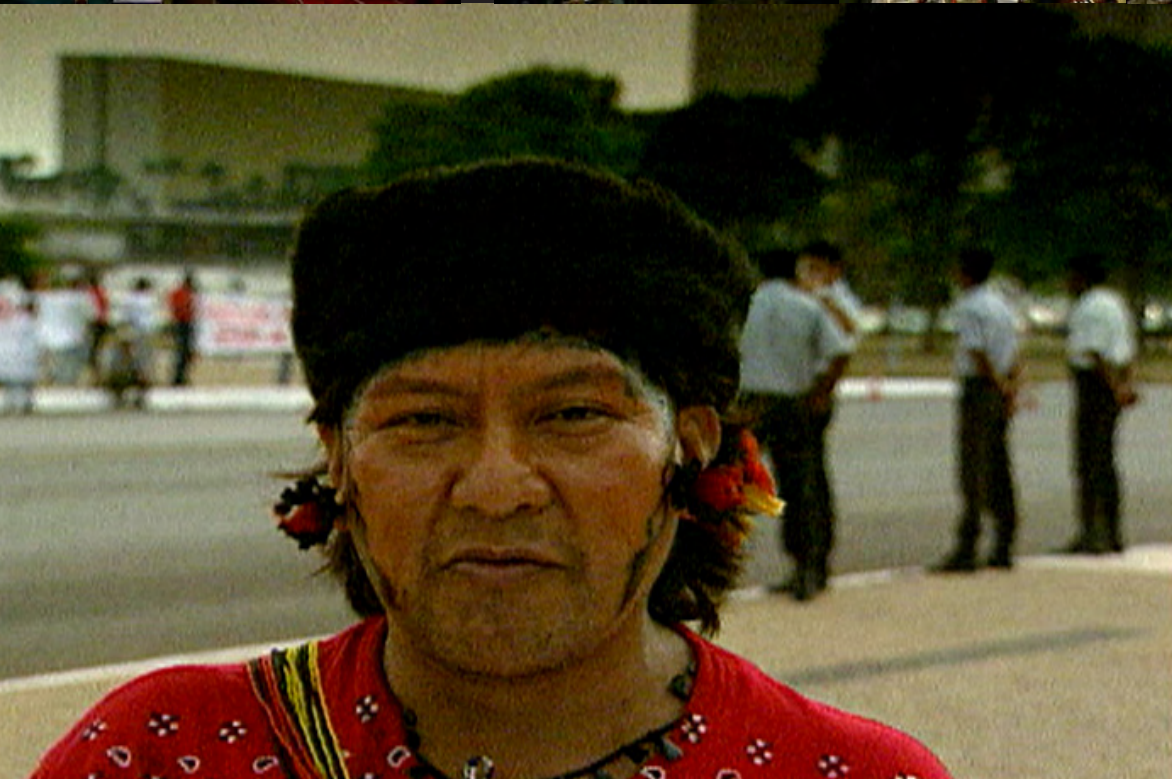




“A luta do nosso povo é diferente da luta do branco. O branco você sabe que pode entrar, polícia deixa entrar. A vida do branco é muito complicada, é muito violenta, muito ruim, muito mal. Então a vida de nós é mais fácil, e acredito que quem vai visitar aldeia meu pode entrar, que pode dormir, onde pode comer peixe assado, bicho assado, não precisa dinheiro! Eu não precisa dinheiro, eu não precisa cobrar. Agora branco sempre cobra coisa [...] então a luta de nós, a gente sempre tem que ser assim, junto, para conseguir alguma coisa importante pra nosso filho, nosso neto. É isso que é minha idéia, meu trabalho, é isso... Nós não pode separar, se pensar em separar, aí não vai conseguir, aí tudo junto vai conseguir logo terra demarcada, não vai ter o garimpeiro, madeireiro [...] é essa minha idéia!”



Depoimento oral de Raoni Txucarramãe, líder Mebengokre, durante manifestação contra a reforma constitucional que ameaçava os direitos indígenas quanto à demarcação das terras indígenas. Praça dos Três Poderes, Brasília, setembro de 1993.



“Eu creio que, pelo que a gente resolveu agora, pelo acordo feito, que a revisão constitucional vai acontecer. Só que uma coisa eu quero que fique bem claro: se, através dessa revisão constitucional, houver algum tipo de massacre, algum tipo de atentado contra a comunidade indígena, o Congresso Nacional, os deputados terão toda a responsabilidade, e eles sim serão responsáveis por mais uma chacina. Porque eles negam, mas eles são responsáveis a partir do momento que não tomam decisão nenhuma em favor dos índios do Brasil.”

Depoimento oral de Ivison Wassu Cocal, jovem liderança dos Wassu Cocal, de Alagoas. Salão Negro do Congresso. Brasília, setembro de 1993.





“Nós estamos aqui. É segunda vez que nós estamos aqui e não deixam a gente entrar nessa casa. Nós queremos entregar a carta, documento pedindo a ele a demarcação das terras. Tá cheio de policial aqui pensando que o índio vem matar o Itamar Franco. Nós precisamos falar com ele. A autoridade Presidente da República brasileiro poderia receber liderança nessa casa. Nós precisamos ouvir o que ele pode dizer pra nós. Lideranças do Brasil inteiro estão aqui apoiando meu trabalho, apoiando contra o massacre de meus parentes que ocorreu no mês de julho, que os garimpeiros mataram. Então, agora vou mandar mensagem para o mundo inteiro, pro mundo inteiro saber que o governo brasileiro não aceita receber a

gente, e por isso que estamos sofrendo. E por isso que nós continuamos brigando, continuamos gritando, reclamando; nós queremos o apoio de vocês pra não mais fazer isso [...] pra expulsar, mandar embora. Ficam com medo da gente, mas não é pra matar eles não, só queremos entregar documento do povo indígena, só isso que nós queremos! Ele não quer resolver problema do Brasil, problema do povo indígena, não quer demarcar as terras, não quer tirar fazendeiro, não quer tirar garimpeiro, não quer nada pro povo indígena! “

Depoimento oral de Davi Yanomami, liderança e xamã dos Yanomami. Praça dos Três Poderes, Brasília, setembro de 1993.



139 - 140

1 - Ivison, do povo Wassú Cocal. Brasília, DF. Foto de Piotr Jaxa. 1993.
2 - Manifestação Nacional Indígena na Câmara dos Deputados. Brasília, DF. Foto de Piotr Jaxa. 1993.



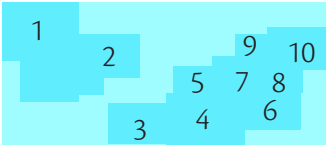
141 - 142

1 - Manifestação Nacional Indígena na Câmara dos Deputados. Brasília, DF. Fotos de Piotr Jaxa. 1993.



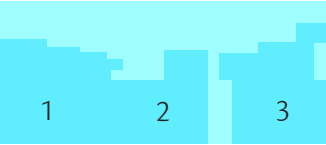
143 - 144

1 - Manifestação Nacional Indígena na Câmara dos Deputados. Brasília, DF. Foto de Piotr Jaxa. 1993.
2 - Manifestação Nacional Indígena na Câmara dos Deputados. Brasília, DF. Fotogramas, acervo do projeto Séculos Indígenas no Brasil. 1993.



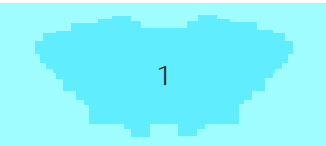
145 - 146

1 - Reunião na sala da presidência da FUNAI. Fotos Paulo Metz. 1993.
2 - Manifestação Nacional Indígena na Praça dos Três Poderes. Álvaro Tukano e Raoni. Brasília, DF. Fotos Paulo Metz. 1993.
3 - Dep. Fed. Sidney Miguel. Brasília, DF. Fotograma, acervo do projeto Séculos Indígenas no Brasil. 1993.
Depoimentos gravados em Luizânia, GO. Fotogramas, acervo do projeto Séculos Indígenas no Brasil. 1993. 4 - Donald Rojas Contreras, presidente do Conselho Mundial dos Povos Indígenas. 5 - Orlando Melgueiro da Silva - Baré. 6 - Márcio Santilli, Núcleo de Direitos Indígenas. 7 - Francisca Novatino - Chiquinha Pareci. 8 - Neusa Terena. 9 - Estevão Carlos Taukane - Bakairi. 10 - Vítor A. Peruare - Bakairi.



147 - 148

Manifestação Nacional Indígena na Câmara dos Deputados e Praça dos Três Poderes. Brasília, DF. Fotogramas, acervo do projeto Séculos Indígenas no Brasil. 1993.
1 - Davi Kopenawá - Yanomami.
2 - Raoni e Álvaro Tukano.
3 - Inocêncio Oliveira, presidente da Câmara dos Deputados.



149 - 150

1 - Davi Kopenawá - Yanomami. Composição artística a partir de fotograma, acervo do projeto Séculos Indígenas no Brasil. 1993.